



# PARAÍSO PARAIBANO

JOÃO PESSOA A PORTA DO SOL DAS AMÉRICAS

Chega! Chega! Se aconchega e não se avexe, não! Vamos juntos arribar nas asas do dragão, num *bigu*<sup>1</sup> transcendental! S'imborra conhecer o paraíso, João Pessoa, Jampa, a porta do sol, a namorada do Brasil, onde o sol nasce primeiro, o lado mais oriental dessa terra, onde o azul do céu é mais anil...

Na beira do Sanhauá<sup>2</sup> é possível espiar o luar refletido em suas águas que correm a caminho do mar. Dá gosto de ver que beleza assim não há, pois são coisas típicas desse lugar! Isso se reflete também em sua gente arretada, feliz e festeira, que escancara simpatia com seu sorriso que encanta levantando com orgulho a bandeira paraibana!

Na batida da zabumba, a cidade velha acorda com seu canto secular:

É um zum, zum, zum, zunido

É um Tre-le-le

---

<sup>1</sup> Viagem de graça

<sup>2</sup> Principal afluente o rio Paraíba

Abram alas que elas vão passar... No voo das Muriçocas espalhando alegria e contagiando o palco da folia, vem brincar no meu carnaval com confete e serpentina. O clima esquenta nas ruas, o chão treme na quarta-feira mais quente que já tivera. E nela, a cultura popular se manifesta!

É fogo, é fogo, é fogo

É um Tre-le-le

É um zum, zum, zum, de novo

O povo nas ruas em festa vestidos de ursas ou brincam no bloco dos arlequins verdejantes ou no bloco das acácias da primavera.

Eta-pera, acabou a espera! É só rala bucho a noite inteira, dançando xaxado, na folia dessa gente festeira. Arrasta pé... forroziando na capital mundial da quadrilha junina para alegrar e divertir o povo do cariri! O paraibano se anima, mas também reza em oração: "Que Nossa Senhora das Neves derrame suas graças e nos conceda a proteção".

Puxa o fole sanfoneiro e toque o ganzá para o Santo Antônio, São Pedro e São João iniciar! É festa, é dança, é manifestação cultural... tudo junto e misturado no maior dos arraiais!

Sentir a brisa do vento à beira mar, faz ressaltar muitas belezas desse lugar! Aqui a diversidade verdadeira também se apresenta na arte popular e no artesanato local, fazendo de João Pessoa um lugar mais que especial. Suas cores em algodão, sua história, seus temperos e seus sabores que são impossíveis de nossa memória apagar. A capital mais verde do país tem muito para ensinar: viver entre o antigo e o moderno com charme e elegância, ao som do canto de seus pássaros, preservando o nativo e a sua herança, o verde e a esperança. S'imbora escancarar para o Brasil que o nordeste é de lascar o cano! Beleza igual não há, isso ninguém contradiz! Por isso posso, vou afirmar: João Pessoa é igual a Dragões da Real, paraíso de gente feliz!

Jorge Freitas

Carnavalesco da Dragões da Real